



Projeto Educativo ESF

2023/2025

Escola Secundária/ 3 de Felgueiras

Aprovado em Conselho Geral a 19 de dezembro de 2022

Projeto Educativo

2023/2025

*“A Educação é a arma
mais poderosa que
podes usar para
mudar o mundo.”*

Nelson Mandela



Índice

Introdução	4
1. A Escola.....	5
1.1. Projetos e Parcerias	6
1.2. Oferta Educativa	7
2. Princípios e Valores	8
3. Missão	10
4. Visão	10
5. Que Futuro?.....	11
6. Objetivos Gerais e Objetivos Específicos.....	12
7. Articulação do PE e outros Documentos Internos	14
8. Divulgação, execução e avaliação	14
Conclusão	15

Introdução

De acordo com o Regime de Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho), o Projeto Educativo (PE) é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

O PE da Escola Secundária de Felgueiras (ESF) 2023-2025 segue a linha orientadora dos anteriores e mantém, no essencial, os princípios, valores, metas e objetivos que sempre nortearam a missão e a atividade da escola, que, em grande parte, se encontram enunciados *no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO).

Não podemos negligenciar que estamos num momento de viragem da sociedade do século XXI e dos sistemas educativos globais, que não podem deixar de ter como valores fundacionais os da “dignidade humana e da construção de uma sociedade mais justa e os da ação sobre o mundo como bem comum a preservar” (PASEO, 2017, p.17). Nesta perspetiva, este projeto educativo pretende, num horizonte de mais três anos, ser uma orientação estruturada para os órgãos de gestão e para a comunidade escolar e estabelecer metas e compromissos para o futuro para, em conjunto e da forma mais completa possível, desenvolver, em cada aluno que frequente a ESF, conhecimentos, atitudes e valores, que lhe permitam aprender de forma responsável e autónoma em resposta aos desafios do nosso tempo e concretizar, com sucesso, o seu projeto de vida, enquanto cidadão ativo.

Para cumprir a sua missão, a ESF mantém a sua matriz ideológica de escola em melhoria, da qual se seleciona, como principal linha de força da sua atuação, encarar a escola como o centro da mudança perante a diversidade do mundo. Capaz de criar condições de equilíbrio e lidar com a mudança de uma forma continuada; dirigir para a mudança das condições de aprendizagem um esforço sustentado e sistemático; eleger como principais alvos da mudança as condições internas da escola; aprofundar parcerias estratégicas e acolher novas práticas, indutoras de mudança e inovação.

A ESF continuará, assim, a desenvolver processos de gestão que conduzam à melhoria dos resultados académicos e sociais dos seus alunos e do serviço educativo que presta, ao desenvolvimento de parcerias estratégicas e de processos de inovação e ao envolvimento de toda a sua comunidade educativa num projeto identitário, partilhado e plural.

1. A Escola

A ESF nasceu no dia 26 de maio de 1975, através do Decreto-Lei nº260-B/75, e foi a primeira instituição de ensino secundário do concelho.

Situa-se na cidade de Felgueiras, sede de concelho do distrito do Porto, e está sediada nas atuais instalações desde 1990. O edifício foi objeto de obras de requalificação, concluídas em janeiro de 2013, no âmbito do programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário, programa concretizado pela Parque Escolar. Esta alteração ampliou o uso e as formas de apropriação do espaço escolar e criou novas condições para realizar diferentes práticas de ensino-aprendizagem, atividades de apoio ao currículo e atividades que envolvem a comunidade.

A escola dispõe de uma vasta área de espaços interiores específicos que proporcionam aos alunos vivências, rotinas e diferentes modos de habitar a escola: galeria piso 2, átrios para exposições, biblioteca escolar, loja do aluno, grande auditório, sala de expressões, sala de convívio, refeitório e bar dos alunos, associação de estudantes e rádio escola. Dispõe ainda de uma vasta área de espaços interiores específicos propícios à aquisição de conhecimentos, atitudes e valores: salas de informática, laboratórios de ciências, salas de artes e expressões, cozinha pedagógica, restaurante pedagógico, pavilhão gimnodesportivo e sala de dança, centro de Apoio à Aprendizagem, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio ao Aluno e Centro Qualifica.

Os espaços exteriores revestem-se de grande importância na criação de competências de relacionamento interpessoal, favorecendo a interação entre os alunos, e com os outros, em diferentes contextos sociais e emocionais (PASEO, 2017). Existem diversos espaços de encontro e de convívio, dos quais se destacam as áreas desportivas, as áreas ajardinadas, os pátios com mobiliário de exterior, que são fundamentais para o bem-estar dos alunos e que incentivam aprendizagens informais. Além disso, ao serem utilizados como palco de celebrações, cerimónias e eventos culturais e desportivos, os espaços exteriores aproximam os alunos da comunidade escolar e extraescolar.

Atualmente, frequentam a ESF cerca de mil **alunos** distribuídos pelo 3ºciclo do ensino básico e pelos cursos científico humanísticos e pelos cursos profissionais do ensino secundário. A maioria dos alunos é proveniente da cidade e/ou concelho de Felgueiras, sendo de relevar que cerca de 2,8% são oriundos de países estrangeiros. Cerca de 28% beneficiam de Apoio Social Escolar (ASE) –escalões A e B.

A intervenção dos alunos na vida da escola é garantida pela sua representatividade, consignada por lei, nos órgãos próprios (conselho geral, comissão de avaliação de escola, conselhos de turma) e, ainda, pela constituição de uma associação de estudantes, estruturas onde se promove e se procura potenciar as suas capacidades de reflexão crítica e criativa e desenvolver uma prática orientada pelos valores da justiça, democracia e solidariedade.

O serviço **docente** é, em 2022-2023, assegurado por cerca de 100 professores e 6 técnicos especializados, sendo 78 do quadro e tendo a maioria mais de 20 anos de serviço. Existe uma significativa estabilidade do pessoal docente, uma longa experiência profissional e uma qualificada formação académica. Trata-se de um corpo docente comprometido com a missão da escola, familiarizado com a organização da escola e bem identificado com a comunidade educativa.

A ESF possui um quadro de **pessoal não docente** composto por 10 assistentes técnicos, 29 assistentes operacionais, uma psicóloga, duas técnicas superiores afetas ao Centro Qualifica e uma técnica superior da área de informática, afeta ao Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário.

Desde janeiro de 2020 que, no âmbito do processo de descentralização na área da educação, a gestão do pessoal não docente é feita pela ESF em articulação com o Município. Embora o quadro de pessoal não docente seja escasso para as necessidades de funcionamento dos vários serviços da escola, pelo conhecimento das metodologias de funcionamento da escola, pela sua profunda integração na comunidade educativa e pelo comprometimento com a sua missão, o pessoal não docente constitui-se como uma mais valia para a concretização deste projeto que preconiza uma escola inclusiva.

A associação de **pais e encarregados de educação**, de acordo com a legislação em vigor, participa e intervém na escola, nos órgãos em que se encontra representada (conselho geral e comissão de avaliação de escola). Para além da representatividade legalmente prevista para os pais/ encarregados de educação, a associação de pais e encarregados de educação é um importante parceiro na prossecução dos objetivos deste projeto e participa ativamente na vida escolar, dinamizando atividades culturais e de solidariedade e colaborando com a escola na divulgação e constituição de turmas de formação para pais/ encarregados de educação. Apesar da estabilidade da associação, todos os anos são integrados novos sócios de modo a possibilitar a sua renovação.

1.1. Projetos e Parcerias

A escola implementa diversos projetos, clubes e atividades de natureza formativa, vertidos anualmente no Plano Anual de Atividades (PAA) que traduzem dinâmicas interdisciplinares e transdisciplinares, que respeitam exigências de qualidade, de complementaridade e enriquecimento dos conteúdos programáticos e que espelham dinamismo e abertura permanente à comunidade.

Dos inúmeros projetos desenvolvidos de forma consistente, contínua e intencional, para dar respostas concretas aos desafios do PASEO, da escola inclusiva e da educação para uma cidadania ativa, destacam-se os projetos no âmbito da cultura, das artes e da cidadania, como, por exemplo, o Clube da Cultura, a “Revista ESF ON”, a “Rádio Escola” e a “Galeria Piso 2”. Este é um projeto diferenciador, iniciado em 2013, que pretende desenvolver a educação artística e estética dos alunos e tornar a escola um polo de desenvolvimento cultural da comunidade local. No âmbito do desenvolvimento de “competências na área do Bem-estar, saúde e ambiente, [que] dizem respeito à criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade” (PASEO, 2017), destacam-se os projetos de Desporto Escolar, o Clube

da Saúde e o Projeto Escola sem *Bullying* | Escola sem Violência. No âmbito da solidariedade, do empreendedorismo e da participação democrática destacam-se os projetos SER +, Júnior *Achievement*, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo das Escolas e o Clube do Empreendedorismo. No âmbito da promoção da ciência e da consciência ambiental, destacam-se o Clube Ciência Viva e o Eco escolas.

Os projetos Internacionais, pela tradição e pela qualidade e fôlego dos mesmos, permitiram já a certificação no âmbito do Ensino e Formação Profissional da ESF pela Agência Nacional Erasmus +, e são uma marca identitária da escola, reconhecida pela comunidade e pelos parceiros nacionais e internacionais.

Desenvolvem-se, ainda, projetos que se constituem como marcas organizacionais da ESF que contribuem para o sentido de pertença, para o desenvolvimento profissional e para a valorização do mérito, de que são exemplo: a semana do ensino profissional, a receção aos pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam a ESF pela primeira vez, o dia dos diplomas do quadro de mérito académico e social, o convívio de final de ano letivo do pessoal docente e não docente, entre outros.

Estes e outros projetos desenvolvem-se com o apoio das inúmeras parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, nas áreas académica (e.g. ESTG, Universidade do Minho, UTAD, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Escola Profissional *Balletatro*, Escolas Internacionais) da cultura e das artes (e.g. Conservatório de Música de Felgueiras, Rede de Bibliotecas Escolares e artistas) do desporto (e.g. Piscinas Municipais, clubes desportivos), do meio empresarial (e.g. Associação Empresarial de Felgueiras, Ambisousa, várias empresas de âmbito local, regional e nacional), instituições e organizações locais e regionais (e.g. Autarquia, CIM Tâmega e Sousa, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro de Saúde, CPCJ, Bombeiros, Escola Segura, Proteção Civil, e Instituições de solidariedade social).

1.2. Oferta Educativa

Na ESF damos respostas educativas adaptadas às diferentes necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do PASEO, da inclusão e das necessidades de formação da comunidade envolvente.

A escola funciona em regime diurno e noturno e mantém como matriz a oferta do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

No 3º ciclo, para além do currículo de carácter geral, a ESF tem também a oferta do ensino articulado de música de nível Básico.

No ensino secundário, a ESF disponibiliza cursos vocacionados para o prosseguimento de estudos (Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais) e cursos profissionais que promovem uma estreita articulação entre a escola e o mercado de trabalho, através de protocolos estabelecidos com empresas e instituições, que garantem a realização de estágios nacionais e internacionais, para os alunos formandos dos cursos

profissionais durante a frequência dos cursos, mas também para alunos pós-graduados, no âmbito dos projetos Erasmus +, assumindo, assim, a ESF a sua missão de formar os seus alunos para um mundo global. Nos cursos profissionais, a escola tem já longa experiência acumulada, validada por um processo de certificação de qualidade com padrões europeus (EQAVET -*European Quality Assurance in Vocational Education and Training*) em cursos na área da informática (Multimédia e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos), na área da saúde e bem-estar (Auxiliar de Saúde e Desporto) e na área industrial (Restaurante/Bar, Cozinha/Pastelaria, Comércio /Gestão).

A ESF tem também longa tradição no ensino de adultos, neste momento a cargo do Centro Qualifica. Esta estrutura proporciona a jovens e adultos um serviço de informação, orientação e encaminhamento com vista à obtenção de uma qualificação escolar e/ou profissional. Desenvolve processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) de nível básico e secundário, formações modulares certificadas e cursos de educação e formação de adultos (EFA), ensino recorrente por módulos capitalizáveis (não presencial), aplicação do Decreto-Lei n.º 357/2007 para conclusão do nível secundário de educação de cursos extintos e comissão de avaliação e certificação.

2. Princípios e Valores

A Escola Secundária de Felgueiras, enquadrando-se no sistema educativo português, proporciona uma formação integral aos seus alunos tendo em vista o desenvolvimento do PASEO e contribuindo para um desenvolvimento social mais equitativo.

Na esteira da Lei de Bases do Sistema Educativo, a ESF estipula os seguintes princípios e valores orientadores da sua praxis educativa:

- Uma escola pública e democrática que garanta uma formação integral, assente numa reflexão consciente e crítica de todos os valores e conhecimentos e promova um desenvolvimento físico e psicológico equilibrado;
- Uma escola aberta e plural garantindo, por um lado, uma justa igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares e fomentando, por outro lado, o direito à diferença, mediante uma diversidade de ofertas formativas, curriculares e culturais, em articulação com as realidades concretas da vida local, regional, nacional e internacional;
- Uma escola como instituição de referência no plano educacional, cultural, social e cívico, cumprindo a sua missão de serviço público e reforçando o diálogo entre todos os intervenientes da comunidade educativa;
- Uma escola que valoriza os Projetos de Cidadania e Desenvolvimento e procura desenvolver nas jovens competências de solidariedade e capacidade de intervenção social;

- Uma escola que concilia rigor, exigência, competência, solidariedade, autonomia e espírito crítico, assegurados por uma visão humanista e por uma formação contínua e diversificada do seu pessoal docente e não docente;
- Uma escola como espaço físico e polo cultural abertos à comunidade;
- Uma escola que promove o conhecimento, o respeito e a defesa do património e da sustentabilidade ambiental;
- Uma escola aberta à inovação tecnológica, artística, científica e pedagógica e que incentiva ao uso de novas práticas que assentem em critérios de exigência, rigor e qualidade.

3. Missão

É missão da ESF prestar um serviço de educação pública e universal de qualidade, globalmente inclusiva e centrada no aluno, que garanta o desenvolvimento de competências fundamentais no século XXI, na senda do PASEO e dentro das referências europeias de qualidade, com um propósito específico na aprendizagem e na construção do conhecimento dos alunos para apoio ao prosseguimento de estudos e/ou futuro profissional, garantindo o seu desenvolvimento integral, o seu sucesso individual e a sua capacidade de intervenção social.

4. Visão

No processo de gestão estratégica, a visão da escola define as ambições e aspirações para o futuro da organização. A ESF pretende, num horizonte de três anos, a nível local, nacional e internacional, ser reconhecida:

- *pela qualidade do sucesso académico e profissional de todos os seus alunos, que terá por base o recurso sistemático e pedagógico às tecnologias de informação e comunicação;*
- *por desenvolver, em todos os seus alunos, conhecimentos, atitudes e valores, que lhes possibilitem a sua integração e intervenção num mundo/sociedade diverso e inclusivo, em constante evolução;*
- *por ser uma escola promotora da saúde física e mental de toda a comunidade escolar;*
- *por praticar um ensino com rigor científico e pedagógico, investindo na formação integral e contínua do pessoal docente e não docente;*
- *por ser uma instituição orientada para o serviço à comunidade, preocupada com o desenvolvimento pessoal, com o envolvimento e participação dos seus membros;*
- *pela qualidade das relações externas com parceiros nacionais e internacionais e pelo seu contributo para o desenvolvimento da comunidade.*

5. Que Futuro?

O desígnio da ESF enquanto instituição prestadora de um serviço público de educação é, no contexto socioeconómico e tecnológico atual, difícil, mas também desafiante.

A ESF continuará centrada na sua Missão e seguirá a linha de rumo desde sempre assumida de orientar esforços e proporcionar as condições e meios necessários para que cada um dos seus alunos desenvolva conhecimentos, atitudes e valores, sob orientação do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que possibilitem, a médio prazo, que cada aluno conclua o seu ciclo de estudos no tempo previsto e obtenha resultados académicos alinhados/ superiores aos homólogos nacionais e resultados sociais relevantes e eficazes. A longo prazo, o desenvolvimento destas competências permitirá que cada aluno seja detentor de um perfil que lhe permita aprender ao longo da vida de acordo com as necessidades que o seu percurso de vida vier a estabelecer e que seja um agente de evolução social.

Para dar resposta aos desafios do século XXI, na formação dos seus alunos, deverá, ainda, continuar a privilegiar, através de projetos e metodologias de trabalho inovadoras, a integração pedagógica das tecnologias de informação e comunicação e a preparar os alunos para a integração natural no contexto da Europa (de acordo com as propostas do Conselho Europeu).

O cumprimento de tal desígnio exige que todos os seus agentes educativos, de forma articulada, colaborativa e em rede, continuem comprometidos em assumir a inovação nas abordagens necessárias e nas decisões pensadas e intencionais.

A escola deve, também, dar continuidade ao esforço de modernização e de melhoria do seu funcionamento, nomeadamente ao nível do desenvolvimento do seu Plano de Desenvolvimento Digital, da formação e da atualização dos seus quadros de pessoal e do aperfeiçoamento das técnicas e instrumentos de gestão.

E porque a cooperação e o trabalho em rede abrem novas oportunidades e apontam novos caminhos, deverá a ESF continuar a promover a participação e envolvimento dos pais na vida escolar e a aprofundar parcerias estratégicas com instituições e organizações nacionais e internacionais. E ainda que o processo de descentralização no âmbito da educação aponte em sentido contrário, deverá a ESF assegurar que a transferência de competências e meios, quer da Administração Educativa quer da Administração Autárquica, contribua para o reforço da sua autonomia, como garante de um serviço de qualidade.

6. Objetivos Gerais e Objetivos Específicos

Na senda dos anteriores Projetos Educativos, a ESF mantém a sua matriz ideológica de escola em melhoria, questionando, avaliando e repensando continuamente os processos de gestão.

Para o próximo triénio, comprometemo-nos a prosseguir quatro objetivos gerais e respetivos objetivos específicos. Para cada objetivo específico são apresentadas as ações estratégicas e as metas a alcançar pela ESF no desenvolvimento deste PE, com os valores de referência que constam do anexo1.

Caberá à Comissão de Avaliação de Escola (CAE) elaborar os instrumentos de recolha de informação para acompanhar e verificar o cumprimento das diversas metas estabelecidas.

Durante o período de vigência do Projeto Educativo da ESF, tendo em especial atenção o sucesso educativo de cada um dos seus os alunos e a qualidade do serviço educativo, propomo-nos prosseguir os seguintes objetivos gerais e específicos (quadro 1):

OBJETIVOS GERAIS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. MELHORIA DO SERVIÇO EDUCATIVO:

- Desenvolvimento pessoal e emocional e bem-estar dos alunos
- Oferta educativa e gestão curricular
- Ensino/Aprendizagem/ Avaliação
- Planeamento/Articulação/Formação

- 1.1. *Desenvolver projetos e dinâmicas que assegurem o desenvolvimento pessoal e emocional e o bem-estar dos alunos;*
- 1.2. *Garantir respostas educativas adaptadas às necessidades de formação de cada aluno;*
- 1.3. *Inovar nos processos pedagógicos;*
- 1.4. *Promover a articulação curricular;*
- 1.5. *Promover a utilização de estratégias de ensino/ aprendizagem orientadas para o sucesso;*
- 1.6. *Promover a equidade e inclusão de todos os alunos;*
- 1.7. *Melhorar os processos de avaliação para e das aprendizagens;*
- 1.8. *Planear e articular o processo de ensino/ aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes;*
- 1.9. *Desenvolver mecanismos de autorregulação e de regulação pelos pares e pelas lideranças;*
- 1.10. *Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente.*

2. OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE LIDERANÇA E GESTÃO

- Liderança
- Gestão
- Envolvimento e reconhecimento da comunidade educativa

- 2.1. *Definir o rumo e as linhas de atuação futura, vertendo-as nos documentos orientadores da escola;*
- 2.2. *Mobilizar a comunidade educativa e desenvolver projetos, parcerias locais, nacionais e internacionais e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens;*
- 2.3. *Promover práticas de gestão orientadas para a qualidade das aprendizagens;*
- 2.4. *Promover práticas de gestão orientadas para a melhoria do serviço educativo;*
- 2.5. *Melhorar os processos de comunicação interna e externa.*
- 2.6. *Promover a participação/ envolvimento dos pais na vida escolar;*
- 2.7. *Divulgar interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos;*
- 2.8. *Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente através da ação da escola.*

3. PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR:

- Resultados Académicos
- Resultados Sociais

- 3.1. *Aumentar as taxas de conclusão de estudos no tempo previsto, nas diferentes ofertas formativas de nível de ensino;*
- 3.2. *Alinhar/ Superar os resultados académicos externos com os resultados homólogos nacionais;*
- 3.3. *Promover os resultados para a equidade, inclusão e excelência;*
- 3.4. *Manter/ Diminuir o abandono escolar em relação aos valores de referência (anexo 1);*
- 3.5. *Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica;*
- 3.6. *Promover a participação cívica dos alunos na vida da escola;*
- 3.7. *Incentivar/ melhorar o relacionamento interpessoal em relação aos valores de referência (anexo 1);*
- 3.8. *Envolver os alunos em ações de solidariedade/ cidadania e consciência ambiental;*
- 3.9. *Manter/ Aumentar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, em relação aos valores de referência (anexo 1);*

4. OTIMIZAR OS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

- 4.1. *Continuar a desenvolver procedimentos sistemáticos de autoavaliação com a participação abrangente da comunidade educativa;*
- 4.2. *Planear estrategicamente a autoavaliação;*
- 4.3. *Implementar ações de melhoria decorrentes da autoavaliação.*

7. Articulação do PE e outros Documentos Internos

O Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, esclarece que os documentos internos, “[...] constituindo documentos diferenciados, obedecem a uma lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço educativo prestado.” (artigo 9ºA,1).

Sendo o PE da ESF um documento de planeamento estratégico a médio prazo, serve de orientação aos documentos de planificação operatória que estão destinados a concretizá-lo relativamente a períodos de tempo mais curto e de carácter mais específico – o Regulamento Interno (RI), o Plano Anual de Atividades, o Plano Estratégico de Melhoria (PEM), o Orçamento, o Plano de Ação EQAVET, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), o Referencial Interno de Avaliação Pedagógica (RIAP) e o Plano Anual e Plurianual de Formação para o pessoal docente e não docente.

Estes documentos deverão ser revistos e reformulados à luz dos objetivos deste PE permitindo, assim, operacionalizar, anualmente, as linhas de atuação nas diversas áreas de intervenção, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

8. Divulgação, execução e avaliação

Atendendo a que uma ampla divulgação do PE contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, o PE 2023-2025 deve ser apresentado, para discussão, nos diversos órgãos da escola e publicado na página da escola.

O seu acompanhamento far-se-á ao nível da reflexão individual da responsabilidade de cada membro da comunidade escolar, ao nível das estruturas de Coordenação e de Supervisão e das Estruturas Técnico-Pedagógicas que refletem e produzem relatórios periódicos sobre o grau de execução do PAA e sobre o desenvolvimento do projeto e ao nível dos Órgãos de Administração e Gestão, que refletem e procedem às avaliações anual e final de execução do mesmo.

A sua avaliação faz-se, no termo de cada ano letivo, através do relatório de autoavaliação anual produzido pela CAE e a avaliação final realizada pelo conselho geral, completado o seu ciclo de aplicação. As avaliações parcelares anuais e as possíveis alterações das políticas educativas poderão conduzir a alterações e/ou reformulações do projeto.

Conclusão

Nesta conclusão, importa registar que o pensamento e a matriz identitária que deram origem ao PE anterior se mantiveram no presente documento, com a atualização adveniente das conclusões que resultaram do seu relatório de avaliação final bem como das alterações das políticas educativas.

Os resultados alcançados nos últimos três anos e o amplo reconhecimento da comunidade pelo serviço educativo que prestamos impõem-nos essa continuidade, mas impõem-nos também a definição de “novos” caminhos e constituem-se como vínculo cultural com a escola que ambicionámos no futuro. Neste âmbito, registamos o justo agradecimento a todos aqueles que empenharam o máximo das suas capacidades e o seu profissionalismo em prol não só do planeamento e da fundamentação, como também da mais completa e assertiva implementação do último PE da ESF.

Por último, registamos, mais uma vez, uma nota de verdadeira confiança na capacidade que temos, internamente, em termos de recursos disponíveis, capacidade organizacional e criativa e de envolvimento e comprometimento de cada um. Saberemos ser capazes de permanecer numa rota de melhoria contínua que nos permitirá continuar a formar seres humanos competentes, comprometidos, criativos e socialmente envolvidos que se realizem enquanto indivíduos e que ajudem na criação de sociedades mais justas e ambientalmente mais conscientes e responsáveis.

Anexo 1

OBJETIVOS GERAIS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
AÇÕES ESTRATÉGICAS
1. MELHORIA DO SERVIÇO EDUCATIVO:

Desenvolvimento pessoal e emocional e o bem-estar dos alunos

1.1. Desenvolver projetos e dinâmicas que assegurem o desenvolvimento pessoal e emocional e o bem-estar dos alunos;

- Disponibilização da hora diretor de turma (DT)/aluno em todas as turmas.
- Participação de todos os delegados e subdelegados em assembleias de delegados (Voz aos alunos).
- Envolvimento dos alunos em concursos, projetos e clubes.
- Atendimento dos alunos no Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).
- Envolvimento dos alunos em ações de promoção e educação para a saúde
- Promoção de várias modalidades de Desporto Escolar, nomeadamente o adaptado.
- Aprofundamento do programa de mentoria.
- Desenvolvimento de parcerias e medidas preventivas de comportamentos de risco.
- Apoio a alunos com carências económicas e não abrangidos pela ação social escolar (ASE).
- Desenvolvimento de ações de orientação escolar e profissional para todos aos alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

1.2. Garantir respostas educativas adaptadas às necessidades de formação de cada aluno;

- Oferta educativa alargada (3º ciclo, todos os cursos científico-humanísticos e cursos profissionais) que responda às diferentes necessidades dos alunos, da comunidade envolvente e tendo em vista o PASEO.
- Gestão dos horários de forma a compatibilizar a componente académica com outras componentes (ensino articulado/ treino desportivo de alta competição).
- Oportunidades de formação em contexto de trabalho (FCT) de qualidade, nacionais e internacionais, para todos os alunos dos cursos profissionais.
- Oferta de estágios profissionais para alunos pós-graduados do ensino profissional.
- Oportunidades de gestão do currículo diferenciadas para alunos com necessidades educativas especiais (NEE).
- Desenvolvimento de Programas Individuais de Transição (PIT) para a vida ativa (para todos os alunos com medidas adicionais).
- Oferta de diferentes oportunidades de aprendizagem ao longo da vida através do Centro Qualifica (RVCC, EFA, formações modulares, ensino recorrente não presencial).
- Realização de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas (PAA) que integrem o desenvolvimento do currículo.
- Realização de projetos de carácter interdisciplinar e transdisciplinar (Cidadania e Desenvolvimento).
- Integração pedagógica dos novos recursos digitais, nomeadamente através do projeto piloto "Manuais Digitais".

1.3. Inovar nos processos pedagógicos;

	<p>1.4. Promover a articulação curricular;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Projeto de promoção do sucesso a matemática no 3ºciclo (PPSM). -Realização de projetos criadores de leitores (Oficina de leitura e escrita/ Escola-a-ler). -Criação de áreas curriculares disciplinares que promovam a inclusão (<i>Atividades de Vida Diária; Cidadania e Saúde; Cozinha Pedagógica; Desporto Escolar Adaptado; Expressões; Horta Pedagógica e Ambiente; Matemática (CAA); Português (CAA)</i>). -Planificação do desenvolvimento do currículo nas reuniões de departamento. -Articulação, ao nível dos conselhos de turma, das atividades de apoio ao desenvolvimento do currículo. -Uso de plataformas de colaboração e comunicação para promover a partilha e o trabalho entre pares. -Realização de projetos de carácter interdisciplinar e transdisciplinar (Cidadania e Desenvolvimento). -Mobilização de docentes para codocência e/ ou apoios específicos em articulação com o docente titular da turma. -Criação de grupos com níveis de aprendizagem diferenciados (PPSM). -Articulação do docente do apoio tutorial específico (ATE) com os restantes docentes dos conselhos de turma.
<p>Ensino/Aprendizagem / Avaliação</p>	<p>1.5. Promover a utilização de estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Uso de metodologias ativas em sala de aula e integração pedagógica das tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente através do projeto piloto “Manuais Digitais”. -Criação do Portefólio digital (E-Portefólio) da turma no qual os alunos trabalham temáticas comuns às disciplinas. -Desdobramento das ciências e desenvolvimento de projetos (Ciência Viva) que potenciem o ensino experimental. -Dinamização do trabalho de projeto (Cidadania e Desenvolvimento, disciplinas de opção de 12ºano). -Melhoria das competências digitais através da articulação do currículo da disciplina TIC com o currículo das restantes disciplinas. -Desenvolvimento do currículo das disciplinas em articulação com a Equipa da Biblioteca Escolar.
	<p>1.6. Promover a equidade e inclusão de todos os alunos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de grupos diferenciados e móveis a matemática no 3º ciclo (PPSM). -Oficina de leitura e de escrita, a português, no 3º ciclo. -Apoio a todas as disciplinas do ensino secundário sujeitas a avaliação externa com o professor da disciplina. -Utilização dos tempos remanescentes para atividades de recuperação das aprendizagens. -Disponibilização de apoios individualizados para alunos indicados pelos conselhos de turma. - Criação de grupos de intervenção com foco académico para alunos que revelam lacunas graves na aprendizagem acompanhados pelos professores da educação especial. -Integração no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e de outras estruturas da escola (GAA, Serviço de Psicologia e Orientação - SPO) -Manutenção da hora DT/aluno para apoio à integração e desenvolvimento de métodos de estudo.

1.7. Melhorar os processos de avaliação para e das aprendizagens;	<ul style="list-style-type: none"> -Continuação da implementação do Referencial Interno de Avaliação (RIAP). -Análise e aferição dos critérios de avaliação nas diferentes disciplinas. -Diversificação dos processos de recolha de informação para avaliação formativa e sumativa, nomeadamente através do recurso a plataformas digitais de avaliação. -Realização de conselhos de turma intercalares. -Disponibilização de informação aos pais/ EE, nomeadamente através do programa “Inovar”.
Planeamento/Articulação/ Formação	<p>1.8. Planear e articular o processo de ensino/ aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Planificação e articulação, ao nível dos conselhos de turma, do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas das turmas. -Reflexão e partilha, nas reuniões de departamento, de práticas científicas e pedagógicas relevantes. -Reflexão e partilha, nas reuniões de departamento, sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas na escola. -Planificação e coordenação da Cidadania e Desenvolvimento.
1.9. Desenvolver mecanismos de regulação pelos pares e pelas lideranças;	<ul style="list-style-type: none"> -Promoção do acompanhamento e supervisão da prática letiva. -Reflexão e debate em reunião semanal da Direção. -Reflexão, análise de resultados e tomada de decisão em reunião de Conselho Pedagógico. -Envolvimento de todos os órgãos e estruturas da escola no processo de tomada de decisão.
1.10. Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente.	<ul style="list-style-type: none"> -Concretização do plano de formação docente tendo em conta as prioridades pedagógicas da escola e as necessidades de desenvolvimento profissional dos docentes. -Mobilização da capacidade interna de formação, desenvolvendo ações de curta duração (ACD) relevantes para a concretização do PE. -Em articulação com o Município, garantir o desenvolvimento e a atualização profissional do pessoal não docente.

2. OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE LIDERANÇA E GESTÃO

Liderança	<p>2.1. Definir o rumo e as linhas de atuação futura, vertendo-as nos documentos orientadores da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Definição, nos documentos orientadores, das linhas de atuação futura, tendo em conta a consecução do PASEO. -Análise e reflexão, em todos os órgãos e estruturas da escola, dos documentos orientadores, em fase de revisão, tendo em vista a partilha de visão e a mobilização da ação coletiva. -Articulação entre os documentos internos orientadores- PE, PAA, RI, PEM-tendo em conta a visão partilhada da escola.
	<p>2.2 Mobilizar a comunidade educativa e desenvolver projetos, parcerias locais</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tomada de decisões partilhada com todos os órgãos e estruturas da escola.

nacionais e internacionais e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens;

-Realização de atividades que fomentem o acolhimento, o sentido de pertença, a participação e o desenvolvimento profissional dos diferentes atores educativos.

-Reuniões de partilha regulares com a Associação de pais e encarregados de educação (APEE) e colaboração na dinamização de atividades e formação para pais e EE.

-Abertura da escola à comunidade pela dinamização de atividades e pela cedência de instalações.

-Desenvolvimento e monitorização de projetos na área da cultura e das artes, da saúde e bem-estar, da cidadania, da participação democrática e do ambiente.

-Desenvolvimento de parcerias que mobilizem recursos e promovam a qualidade das aprendizagens com a autarquia, instituições e empresas locais nacionais e internacionais.

2.3. Promover práticas de gestão orientadas para a qualidade das aprendizagens;

-Organização das turmas baseada na continuidade pedagógica.

-Possibilidade de reorientação do percurso formativo dos alunos.

-Divulgação a toda a comunidade do regulamento da Pedagogia.com e aplicação de medidas disciplinares baseadas em critérios pedagógicos.

-Análise de todas as propostas de atividades e sugestões de melhoria da iniciativa dos alunos.

-Participação de todas as turmas em atividades de enriquecimento curricular inseridas no PAA.

2.4. Promover práticas de gestão orientadas para a melhoria do serviço educativo;

-Gestão da componente letiva e não letiva de acordo com o perfil e motivações dos docentes tendo em vista a valorização e desenvolvimento profissional.

-Envolvimento das lideranças intermédias na distribuição do serviço docente e não docente.

-Desenvolvimento de práticas de formação adequadas às necessidades identificadas e às opções pedagógicas da escola.

-Manutenção do equipamento informático existente na escola.

-Candidaturas a projetos que possibilitem o investimento na modernização das salas de aula ao nível digital.

-Desenvolvimento do processo de desmaterialização (manuais digitais, assinatura digital, comunicação por email)

-Organização/ afetação dos recursos materiais considerando as opções pedagógicas da escola e as necessidades de funcionamento.

-Disponibilização de salas para desenvolver projetos e atividades específicas.

-Cedência de espaços e equipamentos a instituições e empresas que desenvolvem parcerias com a escola.

2.5. Melhorar os processos de comunicação interna e externa.

-Inserção de dados solicitados pelo Ministério da Educação e pelo Município nas plataformas da escola.

-Partilha de informação com todos os elementos da comunidade interna através de email institucional.

-Atualização do “Manual de Acolhimento” para os docentes que iniciam funções na escola.

Gestão

Envolvimento e reconhecimento da comunidade educativa

2.6. Promover a participação/ envolvimento dos pais na vida escolar;	<ul style="list-style-type: none"> -Atualização regular da página da escola. -Criação de conteúdos para as Redes sociais e para a revista ESF ON. -Acesso aos pais/ EE ao programa de alunos “Inovar”. -Cumprimento do Regulamento Geral sobre a proteção de dados. -Participação dos pais/ EE nos órgãos da escola em que têm assento e na APEE. -Participação dos pais/ EE na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI). -Inscrições dos pais/ EE na formação “Academia Digital para Pais” e outras. -Atendimento aos pais na hora DT/ atendimento, presencialmente ou à distância. -Envolvimento dos pais no programa de orientação vocacional desenvolvido pelo SPO. -Dinamização de atividades pelos pais/ EE para alunos e para a comunidade. -Participação dos pais/ EE nas atividades dinamizadas pelos alunos e pelas diferentes estruturas da escola.
2.7. Divulgar interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos;	<ul style="list-style-type: none"> -Atribuição de diplomas de mérito académico aos melhores alunos de cada ano letivo. -Atribuição do diploma de mérito cívico, cultural e/ ou desportivo, em cada ano letivo, aos alunos que se distinguiram nestas vertentes.
2.8. Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente através da ação da escola.	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação dos projetos transdisciplinares à comunidade escolar. -Dinamização de atividades abertas à comunidade - exposições, concertos, palestras, conferências. -Disponibilização de espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade. -Participação de adultos em ofertas de educação e formação. -Projetos internacionais.

3. SUCESSO ESCOLAR:

Resultados Académicos

3.1. Manter/ Aumentar as taxas de conclusão de estudos no tempo previsto, nas diferentes ofertas formativas de nível de ensino;	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção/ aumento, em cada ano, da taxa de alunos que concluem o 3º ciclo em três anos. (Referência Relatório da Avaliação dos Resultados Internos 2021/22: 92,9%) - Manutenção/ aumento, em cada ano, da taxa de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos. (Referência Relatório da Avaliação dos Resultados Internos 2021/22: 93,8%) - Aumento, em cada ano, da taxa de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos.
---	--

	(Referência Relatório da Avaliação dos Resultados Internos 2021/22: 87%)
3.2. Alinhar/ Superar resultados homólogos nacionais nas provas finais e nos exames nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> -Alinhamento/ Superação das médias nacionais nas provas finais do ensino básico, por disciplina. -Alinhamento/ Superação das médias nacionais nos exames nacionais do ensino secundário, por disciplina. - Alinhamento/ Superação da taxa nacional de classificações positivas nas provas finais do ensino básico, por disciplina. - Alinhamento/ Superação da taxa nacional de classificações positivas nos exames nacionais do ensino secundário, por disciplina.
3.3. Promover os resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção/ Melhoria dos resultados dos alunos com relatórios técnico-pedagógicos (RTP) (Referência Relatório EMAEI 2021/22 - RTP – 96%) -Manutenção/ Melhoria dos resultados dos alunos com programa educativo individual (PEI) (Referência Relatório EMAEI 2021/22 - PEI – 90%) -Manutenção dos resultados dos alunos com PIT. (Referência Relatório EMAEI 2021/22 -PIT – 100%) -Atribuição de diplomas de mérito académico em cada ano letivo. -Atribuição de diplomas de mérito cívico, cultural e ou desportivo. -Prémios atribuídos nos vários concursos, olimpíadas e competições.
3.4. Manter/ Diminuir o abandono escolar;	<ul style="list-style-type: none"> -Diminuição, em cada ano letivo, da taxa de alunos que abandonam o 3º ciclo antes de completar 18 anos de idade. (Referência Relatório da Avaliação dos Resultados Internos - ano letivo 2021/22: 2.3%) -Manutenção, em cada ano letivo, da taxa de alunos que abandonam o ensino secundário - cursos científico-humanísticos -antes de completar 18 anos de idade. (Referência Relatório da Avaliação dos Resultados Internos - ano letivo 2021/22: 0%)
3.5. Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica;	<ul style="list-style-type: none"> -Diminuição, em cada ano letivo, da taxa de alunos que abandonam o ensino profissional, independentemente da sua idade. (Referência Relatório da Avaliação dos Resultados Internos - ano letivo 2021/22: 4,2%) -Aumento da taxa de alunos do ensino recorrente em regime não -presencial que concluíram com aproveitamento os exames que realizaram. (Referência: Relatório Anual do Centro Qualifica 2021/22 – 77,3%) -Aumento da taxa de certificação no âmbito do processo RVCC.

		(Referência: Relatório Anual do Centro Qualifica 2021/22 - 78%) -Aumento da taxa de conclusão com aproveitamento das Formações Modulares Certificadas. (Referência: Relatório Anual do Centro Qualifica 2021/22 – 70,4%)
Resultados Sociais	3.6. Promover a participação cívica dos alunos na vida da escola;	-Dinamização de assembleias de delegados e subdelegados. -Apresentação de propostas de atividades e sugestões de melhoria da iniciativa dos alunos. -Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola. -Dinamização e participação em atividades, concursos e competições em representação da escola. -Estímulo e apoio ao associativismo estudantil.
	3.7. Incentivar/ melhorar o comportamento	-Monitorização das ocorrências de indisciplina pela Pedagogia.com. -Articulação da Pedagogia.com, DT, conselhos de turma (CT) e Direção para a definição de estratégias de melhoria do comportamento. - Manutenção/ Diminuição da taxa de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias. (Referência Relatório Anual da Pedagogia.com 2021/22- 0,3%) - Manutenção/ Diminuição da taxa de retenções por faltas. (Referência: Ano Letivo 2021/22- 0,6%)
	3.8. Envolver os alunos em ações de solidariedade/ cidadania e consciência ambiental;	-Envolvimento dos alunos em ações de solidariedade através do projeto Ser+ e a partir de projetos transdisciplinares. -Participação dos alunos em projetos que promovem a cidadania – Parlamento Jovem, Orçamento Participativo de Escola (OPE), Olimpíadas da Europa. -Promoção de uma cultura de responsabilidade disponibilizando aos alunos recursos (obras de arte em exposição, piano, aquário) para que estes assumam a sua preservação e manutenção. -Participação dos alunos em projetos transdisciplinares e projetos de Escola- Eco- Escolas, Ciência Viva- que desenvolvem a consciência ambiental.
	3.9. Manter/ Aumentar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos;	-Manutenção/Aumento da taxa de alunos colocados no ensino superior (Referência Relatório de Avaliação dos Resultados Externos- 2021/2022- 89% colocados na 1ªfase) -Aumento da taxa de colocação dos diplomados do ensino profissional no mercado de trabalho (Referência Relatório do Progresso Anual/ 2022 – triénio 2017-2020: 57,6%) -Aumento da taxa de diplomados do ensino profissional a exercer profissões relacionadas com o curso.

(Referência Relatório do Progresso Anual / 2022 – triénio 2017-2020: 28,13%)

4. AUTOAVALIAÇÃO

- | | |
|--|--|
| 4.1 Continuar a desenvolver procedimentos sistemáticos de autoavaliação com a participação abrangente da comunidade educativa; | -Integração de elementos representantes das diferentes vertentes da comunidade educativa na CAE.
-Análise dos documentos e das recomendações da CAE nas várias estruturas e órgãos da escola. |
| 4.2. Planear estrategicamente a autoavaliação; | -Organização da CAE e planificação dos instrumentos a utilizar.
-Recolha de dados estatísticos e dos relatórios das estruturas e órgãos da escola.
-Tratamento, análise estatística e análise de conteúdo da informação.
-Alinhamento do sistema de monitorização da educação e formação profissional da escola com o quadro EQAVET.
-Realização e divulgação do Relatório Anual de Autoavaliação. |
| 4.3. Implementar ações de melhoria decorrentes da autoavaliação. | -Atualização do PEM com a participação de todas as estruturas e órgãos da escola.
-Monitorização e avaliação das ações de melhoria. |
-

